

## INDICADOR REGIONAL DE ATIVIDADE ECONÓMICA

### Introdução

No contexto da celebração do Dia Europeu da Estatística, a Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) passará, a partir do dia de hoje, a disponibilizar um Indicador Regional de Atividade Económica (IRAE), com periodicidade mensal.

Com efeito, este novo produto estatístico vem colmatar uma lacuna na análise de conjuntura regional, permitindo avaliar com maior precisão e informação a evolução da economia da Região Autónoma da Madeira (RAM). Nos últimos anos, a DREM tem feito um esforço contínuo para alargar o leque de indicadores de elevada frequência (mensais e trimestrais) a disponibilizar. No entanto, estes indicadores apresentam muitas vezes sinais contraditórios, dificultando uma análise global do comportamento da economia.

Com este indicador, a Região fica assim dotada de um instrumento de síntese que irá facilitar o acompanhamento atempado da evolução da economia e identificar de forma inequívoca a sua trajetória.

É importante sublinhar que o IRAE não se apresenta como um substituto de estatísticas oficiais, nomeadamente no que se refere à taxa de variação homóloga do Produto Interno Bruto (PIB), não obstante os testes efetuados confirmarem a existência de uma correlação significativa. Com a publicação do IRAE propõe-se sinalizar o comportamento da atividade económica, nomeadamente no que se refere à sua direção e magnitude das flutuações: se esta se encontra em terreno positivo ou negativo, as acelerações, desacelerações e a identificação de pontos de viragem. Em suma, sendo um indicador que sintetiza a evolução de curto prazo da economia, espera-se que o IRAE venha a constituir-se num importante elemento de referência na condução de uma política económica informada.

O IRAE será divulgado mensalmente, até 75 dias após o final do mês de referência. Este irá igualmente passar a ser integrado no Boletim Trimestral de Estatística.



## 1. Construção do IRAE

O IRAE foi construído com base nos seguintes procedimentos:

- Recolha de indicadores (anuais) com potencial correlação com a variação homóloga do PIB em volume;
- Seleção dos indicadores com maior correlação e análise do seu racional económico. Os indicadores selecionados constam em Anexo;
- Cálculo das variações homólogas de cada indicador e normalização dos valores obtidos;
- Agregação mediante o método das componentes principais, com recurso a *software* económico especializado. Este procedimento visa computar um conjunto de parâmetros que, combinados linearmente com as variações homólogas normalizadas, permitem obter a série do IRAE. Este método possibilita igualmente que, qualquer utilizador desta informação estatística, replique os resultados obtidos, contribuindo assim para a transparência e fiabilidade dos dados publicados. Os valores do IRAE são publicados em médias móveis de três meses, permitindo eliminar parcialmente alguma da volatilidade da série original.

## 2. Política de revisões

No futuro, a disponibilização de novas séries de frequência mensal poderá resultar na necessidade de rever o indicador, no sentido de aumentar a sua precisão e qualidade. Note-se ainda que alguns dos indicadores que compõem o IRAE estão sujeitos a revisões regulares, como é o caso das licenças de construção e das dormidas nos estabelecimentos hoteleiros.

## 3. Análise de resultados

Com base na metodologia exposta anteriormente, a DREM disponibilizará o indicador de atividade económica com início em janeiro de 2006, tendo em conta as restrições com algumas das séries temporais utilizadas. É visível que a economia regional no período até 2011 passou por fases sucessivas de crescimento e de contração, característica esta que traduz a evolução expectável do ciclo económico. No entanto, destaca-se o período entre finais de 2011 e agosto de 2013, onde o IRAE reflete uma pronunciada contração da atividade económica, a qual coincide com o início do PAEF (Plano de Ajustamento Económico e Financeiro). O valor mínimo do IRAE registou-se em outubro de 2012.



**Direção Regional de Estatística da Madeira**

*"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"*

**GRÁFICO 1 - INDICADOR REGIONAL DE ATIVIDADE ECONÓMICA  
(MÉDIA MÓVEL 3 MESES)**



Desde essa data, o IRAE tem registado valores crescentes e positivos, com o seu valor máximo a ser atingido em novembro de 2016.

Seguiu-se um período de desaceleração, não obstante permanecendo em valores compatíveis com uma expansão da atividade económica e que se situam acima da média histórica. É ainda de salientar que a Região contabilizou, em julho de 2017, cinquenta meses consecutivos de crescimento homólogo positivo.

Olhando para as variáveis que compõem o IRAE, têm contribuído especialmente para a evolução positiva recente, o movimento de mercadorias, as ofertas de emprego e as vendas de cimento. Em 2016, foram as vendas de veículos ligeiros (passageiros e comerciais) que contribuíram para o crescimento observado.

## **Agradecimentos**

No desenvolvimento deste indicador, a DREM beneficiou da orientação do Dr. João Leal, Perito Nacional Destacado (PND) do Ministério das Finanças (MF) na Direção Geral dos Assuntos Económicos e Financeiros da Comissão Europeia (DG ECFIN, CE). A DREM agradece também a colaboração do Instituto Nacional de Estatística (INE) e do Banco de Portugal.



## ANEXO

### Indicadores selecionados e respetivas fontes

- Levantamentos e compras através de terminais de pagamento automático da rede Multibanco (deflacionado pelo IPC). Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS, SA);
- Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros. Fonte: INE/DREM;
- Emissão Energia. Fonte: Empresa de Eletricidade da Madeira (EEM, SA);
- Licenças de construção de edifícios. Fonte: INE/DREM;
- Movimento de mercadorias nos portos da RAM. Fonte: INE/DREM;
- Ofertas de emprego. Fonte: Instituto de Emprego a Madeira (IEM);
- Pedidos de emprego. Fonte: Instituto de Emprego a Madeira (IEM);
- Venda de veículos automóveis ligeiros comerciais. Fonte: Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF-CCIM);
- Venda de veículos automóveis ligeiros de passageiros. Fonte: Associação Comercial e Industrial do Funchal (ACIF-CCIM).
- Vendas de cimento. Fonte: DREM.

